

| PROGRAMAÇÃO SEMANAL |                         |
|---------------------|-------------------------|
| <b>Domingos</b>     |                         |
| <b>09h00</b>        | EBD - Jovens (3º andar) |
| <b>09h30</b>        | Adultos (2º andar)      |
| <b>10h30</b>        | Culto                   |
| <b>19h</b>          | Culto                   |
| <b>Segundas</b>     |                         |
| <b>08h00</b>        | Oração das mulheres     |
| <b>Quintas</b>      |                         |
| <b>19h30</b>        | Culto                   |

| CALENDÁRIO DO MÊS                             |                                               |
|-----------------------------------------------|-----------------------------------------------|
| <b>1º Domingo</b>                             | Ceia e oferta de alimentos nos 2 cultos       |
| <b>1ª Quinta</b>                              | Ceia e oferta de alimentos                    |
| <b>2º Domingo</b>                             | <b>17:00h</b> - Reunião da Geração Vida       |
| <b>3º Domingo</b>                             | <b>17:00h</b> - Reunião das mulheres          |
| <b>Último Domingo</b>                         | <b>08:00h</b> - Jejum Mulheres e Geração Vida |
| <b>Sábado 21</b>                              | <b>19:00h</b> - Culto dos Homens              |
| <b>Sábado 28</b>                              | <b>16:00h</b> - Reunião pré retiro dos jovens |
| 04 de Fevereiro - 18:00h - Culto das Mulheres |                                               |
| 04 de Março - 19:00h - Culto de casais        |                                               |
| 11 de Março - 18:00h - Culto Jovem            |                                               |

**PIX da Igreja - 02902913/0001-29 ou invsc@invsc.org.br**

oração a Deus por Israel é para sua salvação. Porque lhes dou testemunho de que têm zelo de Deus, mas não com entendimento. Porquanto, não conhecendo a justiça de Deus, e procurando estabelecer a sua própria justiça, não se sujeitaram à justiça de Deus. Porque o fim da lei é Cristo para justiça de todo aquele que crê”.

Se pudessemos mudar e estabelecer a nossa própria justiça, isto não seria suficiente, pois, conforme Isaías 64:6: “... todos nós somos como o imundo, e todas as nossas justicas como trapo da imundícia; e todos nós murchamos como a folha, e as nossas iniquidades como um vento nos arrebata”.

O melhor que podemos fazer é como “trapo da imundícia” diante do nosso Deus Santo. A única justiça que Ele aceita é a que nos foi imputada, no momento em que confiamos em Cristo como Salvador.

Que bendita promessa encontramos em Romanos 4:5: “Mas, àquele que não pratica, mas crê naquele que justifica o ímpio, a sua fé lhe é imputada como justiça”.

Minha esperança está edificada exclusivamente no sangue e na justiça de Jesus Cristo. Não ousou confiar em coisa alguma, por mais doce que seja, mas somente em o nome de Jesus. Arrependimento não é reforma.

Ninguém irá para o inferno se colocar a sua total confiança em Jesus Cristo, porém muitos cairão no tormento eterno, se confiarem na própria justiça e na reforma. Vamos ler Mateus 7:22-23: “Muitos me dirão naquele dia: Senhor, Senhor, não profetizamos nós em teu nome? e em teu nome não expulsamos demônios? e em teu nome não fizemos muitas maravilhas? E então lhes direi abertamente: Nunca vos conheci; apartai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade”.

As pessoas aqui mencionadas são as que confiam em suas próprias obras, em sua própria justiça para a salvação, em vez de confiarem exclusivamente na obra de Jesus Cristo.

**Uma quarta ideia falsa** sobre o arrependimento é que ela é penitência. O Dr. Harry Ironside disse: “A penitência não é arrependimento. Ela é um esforço tentando fazer expiação por um mal cometido. Isto, o homem jamais pode fazer, e Deus, em Sua Palavra, nunca estabeleceu, como condição para a salvação, que o homem primeiro se punisse a si mesmo de tal modo que consertasse o mal que cometeu contra Deus ou seus companheiros. .... Ao contrário, a chamada é para o arrependimento, e entre este e a penitência existe uma enorme diferença. A penitência é um sacramento da Igreja Católica Romana,

envolvendo a confissão dos pecados e uma submissão à penalidade imposta, seguida pela absolvição dada por um sacerdote. Existe, sim, uma penalidade para o pecado, mas somente Deus pode decretar a penalidade, que é a morte, conforme Romanos 6:23.

Ezequiel 18:4 diz: “Eis que todas as almas são minhas; como o é a alma do pai, assim também a alma do filho é minha: a alma que pecar, essa morrerá”. Em Tiago 1:15, lemos: “Depois, havendo a concupiscência concebido, dá à luz o pecado; e o pecado, sendo consumado, gera a morte”. A penalidade de Deus para o pecado é a morte, a qual é descrita na Bíblia como a segunda morte, o lago de fogo, conforme Apocalipse 20:14: “E a morte e o inferno foram lançados no lago de fogo. Esta é a segunda morte”. Não existe quantidade alguma de penitência que pague pelos nossos pecados. A Bíblia ensina que Cristo já pagou por todos os nossos pecados, há 2.000 anos. A 1 Pedro 3:18 diz: “Porque também Cristo padeceu uma vez pelos pecados, o justo pelos injustos, para levar-nos a Deus; mortificado, na verdade, na carne, mas vivificado pelo Espírito”. Nossos pecados foram pagos, definitivamente, por Jesus Cristo, na cruz do Calvário. Na 1 Pedro 2:24, lemos: “Levando ele mesmo em seu corpo os nossos pecados sobre o madeiro, para que, mortos para os pecados, pudessemos viver para a justiça; e pelas suas feridas fostes sarados”.

Deus decretou a penalidade por nossos pecados, antes mesmo que Adão e Eva tivessem cometido o primeiro pecado no Jardim. Em Gálatas 2:17, lemos: “Pois, se nós, que procuramos ser justificados em Cristo, nós mesmos também somos achados pecadores, é porventura Cristo ministro do pecado? De maneira nenhuma”. Toda a penalidade imposta por Deus pelo pecado, antes mesmo da queda do homem, foi totalmente paga por Jesus Cristo, há 2.000 anos. O que nos resta fazer é aceitar o que Ele fez e confiar totalmente nEle para a salvação.

Por que complicar o assunto e confundir os incrédulos na maneira como são salvos? Em Atos 16:31, lemos sobre o que Paulo respondeu ao carcereiro de Filipos: “Crê no Senhor Jesus Cristo e serás salvo, tu e a tua casa”.

**Arrependimento não é penitência.**

Continua no próximo mês...

I G R E J A D E  
**NOVA VIDA**  
SÃO CRISTÓVÃO

Endereço: **Rua General Argolo, 60 - CEP 20921-393**  
São Cristóvão - Rio de Janeiro - RJ  
Tel.: **3890-3867** - Fax: **2585-1227**  
Web Site: <http://www.invsc.org.br>  
email: [invsc@invsc.org.br](mailto:invsc@invsc.org.br)  
Igreja filiada ao Conselho de Ministros das Igrejas de Nova Vida do Brasil

**Boletim mensal Janeiro / 2023 Ano XXII— nº 259**

**ARREPENDIMENTO: O que a Bíblia ensina?**

**Dr. Curtis Hutson**

Não há dúvida de que todos os homens, a partir de Adão, têm precisado arrepender-se, a fim de poderem ter um correto relacionamento com Deus. A importância do arrependimento é demonstrada no fato de que os homens de todas as eras bíblicas o têm pregado.

João Batista pregou arrependimento em Marcos 1:15, quando disse: “O tempo está cumprido, e o reino de Deus está próximo. Arrependei-vos, e crede no evangelho”.

O Apóstolo João pregou a necessidade do mesmo, em Apocalipse 2:5, quando exortou a igreja de Éfeso: “Lembra-te, pois, de onde caíste, e arrepende-te, e pratica as primeiras obras; quando não, brevemente a ti virei, e tirarei do seu lugar o teu castiçal, se não te arrependeres”.

O próprio Senhor Jesus Cristo enfatizou sua importância, quando disse, em Lucas 13:3: “...antes, se não vos arrependerdes, todos de igual modo perecereis”.

O problema não é pregar o arrependimento, mas dar uma errônea interpretação da palavra. Através dos séculos, “arrepender-se” tem significado uma coisa muito diferente do que foi dito por João Batista, pelo Apóstolo Paulo e pelo próprio Senhor Jesus Cristo. Se vocês observarem “arrepender-se” ou “arrependimento” no dicionário moderno, irão encontrar definições como:

- “To feel sorry (se sentir o mais profundamente triste) ou self-reproachful (se sentir profundamente a caminho de reprovação e condenação, como exigem os defensores da Salvação- Pelo - Senhorio)”.
- “To be conscience-stricken (se sentir golpeado pela consciência, ficar de consciência pesada)”, ou
- “To turn from sin (desviar-se para longe do pecado)”.

Ao usar estas definições, as pessoas têm pregado reforma em vez de arrependimento. Se vocês observarem como a palavra grega foi traduzida na Bíblia King James e usada por Jesus, Paulo, João e outros, no Novo Testamento, irão descobrir que a palavra “metaneo” significa pensar de maneira diferente, isto é, mudar a mente.

Nesta mensagem sobre o arrependimento, quero discutir três coisas.

- Primeiro, as errôneas ideias sobre o arrependimento;
- segundo, os fatos sobre o arrependimento e,
- e, finalmente, fé e arrependimento.

Primeiro, vejamos algumas **Ideias Erradas Sobre O Arrependimento**

Supomos que existam muitas ideias errôneas sobre o arrependimento, mas aqui trataremos da mais popular dentre elas. Talvez a ideia errônea mais popular seja a de que o arrependimento é o abandono do pecado. Temos ouvido alguns pregadores bem conhecidos dizendo: “Quem quiser ser salvo, arrependa-se e abandone os seus pecados”. Se abandonar os pecados significa, deixar de pecar, então as

pessoas só serão salvas se, deixarem de pecar. E é impossível que alguém já tenha sido salvo, visto como não existe pessoa alguma que tenha deixado de pecar.

Recentemente, pedi a uma grande congregação que se houvesse alguém ali presente que não tivesse pecado na semana que passou, levantasse a mão; nenhuma mão foi erguida. Não conheço pessoa alguma que tenha passado pelo menos um dia sem pecar. Claro que vocês não vão, cometer assassinato, adultério ou roubar um banco; porém, mesmo assim, vocês vão pecar. Romanos 14:23 diz: “...tudo o que não é de fé é pecado”. Em Tiago 4:17, lemos: “Aquele, pois, que sabe fazer o bem e não o faz, comete pecado”.

Quando eu era um garoto, lembro-me de ter escutado um pregador orando: “Senhor, perdoa-nos os pecados de omissão, tanto quanto os de comissão”. Existe o tal pecado de omissão. A Bíblia diz isso no Livro de Tiago.

A Primeira Epístola de João foi escrita para os crentes e lemos na 1 João 1:10: “Se dissermos que não pecamos, fazemo-lo mentiroso, e a sua palavra não está em nós”. Aqui, o pronome “nós” se refere aos cristãos, aos crentes. Então, qualquer crente que afirme que não pecou está fazendo Deus mentiroso.

Há sete anos, li o livro de um professor de uma universidade fundamentalista. No capítulo a respeito da salvação, ele escreveu: “Abandone o seu pecado e Deus lhe dará um novo coração”. Ele mostrava o arrependimento como “deixar de pecar”. Escrevi àquele irmão amado, expressando minha preocupação, por saber que tal ensino frustra o incrédulo, fazendo-o pensar que a salvação é algo inatingível, visto como ele não consegue viver uma vida sem pecado. Este escritor respondeu que havia se arrependido e abandonado os seus pecados. Quando perguntei se ele havia deixado de pecar, após ter sido salvo, ele precisou responder honestamente à pergunta, admitindo que havia pecado, após ter sido salvo. Então, ele concordou em mudar a declaração feita em seu livro.

Se arrependimento significa abandono do pecado, e se abandonar o pecado significa deixar de pecar, então a pessoa precisa viver uma vida sem pecado, para ser salva. E se este for o caso, então ninguém pode ser salvo, visto como não existe pessoa alguma que seja perfeita. Ninguém precisa melhorar para vir a ser salvo. A pessoa é salva para se tornar melhor e ninguém se torna melhor, antes de confiar em Cristo. Quando nEle confiamos como nosso Salvador, recebemos uma nova natureza. Na 2 Pedro 1:4, lemos: “... Ele nos tem dado grandíssimas e preciosas promessas, para que por elas fiquéis participantes da natureza divina, havendo escapado da corrupção, que pela concupiscência há no mundo”. Com esta nova natureza vêm novos desejos e novo poder para poder transformar esses desejos em realidade. Em Filipenses 2:13, lemos: “Porque Deus é o que opera em vós tanto o querer como o efetuar, segundo a sua boa

## ANIVERSARIANTES DO MÊS

|                                     |                          |
|-------------------------------------|--------------------------|
| 02 Ana Célia Ferreira               | 29 Robervan Gomes        |
| 03 Thales Oliveira                  | 29 Vera Lucia da Silva   |
| 04 Aílton da Silva                  | 29 Verônica Soeiro       |
| 06 Ainoá Camargo                    |                          |
| 07 Aleksandra Oliveira              | <b>BODAS</b>             |
| 08 Izalene Carneiro                 | 08 Rosania & Valmir      |
| 09 Josefa Oliveira                  | 09 Elisa & Jefferson     |
| 10 Carlos Costa                     | 11 Fátima & Diogo        |
| 10 Lara Agostinho                   | 20 Cláudia & David       |
| 11 Adriana Cerqueira                | 20 Maria & Antonio       |
| 11 Wellington Medina                | 22 Elizabeth & Alexandre |
| 12 Breno de Araújo                  | 30 Ainoá & Paulo         |
| 15 Alex Oliveira                    | 30 Marinalva & Paulo     |
| 15 Jane Teixeira                    | 31 Iolanda & Júlio       |
| 16 Márcia de Alencar                |                          |
| 16 Maria Cristina Ferreira Da Silva |                          |
| 19 Cleudilene Silva                 |                          |
| 19 Isabela Santos                   |                          |
| 23 Rosania Da Silva                 |                          |
| 26 Elessandra Souza                 |                          |

## EBD ADULTOS

Nossa Escola Bíblica Dominical se reúne aos **domingos às 09:30h** para estudar e debater os ensinamentos bíblicos. Estudo atual: **Revista EBD**. Se deseja se batizar, participe da turma de Batizados. Os Batismos são sempre no último domingo de cada mês e a turma de batizados começa no primeiro domingo. Para inscrever-se, procure o **Pr. Maurício**.

## EBD Jovens e Adolescentes

A Escola Bíblica Especial para **Jovens** acontece aos domingos a partir das 9:30h na sala da juventude no 3º andar.

Para **Adolescentes**, às 10:30h, na mesma sala, inicia-se a aula.

Ambas utilizam uma linguagem moderna, adequada à faixa etária e incentivam o debate.

## FRASE DO MÊS

"Ninguém jamais irá ao inferno que tenha confiado em Jesus Cristo, mas muitos acabarão em tormentos por terem confiado em sua própria justiça e correção."  
**Dr. Curtis Hutson**

## ARTIGO

vontade". É a presença de Deus no crente que lhe dá tanto o desejo como o poder de viver uma vida melhor. E ninguém pode ser habitado por Cristo na Pessoa do Espírito Santo, antes de ser salvo.

A vida cristã não é uma imitação de Cristo. É Cristo vivendo Sua vida em nós, quando a Ele nos submetemos. É isso que Paulo quer dizer em Gálatas 2:20: "Já estou crucificado com Cristo; e vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim; e a vida que agora vivo na carne, vivo-a na fé do Filho de Deus, o qual me amou, e se entregou a si mesmo por mim".

Alguns anos atrás, após ter concluído minha pregação num culto matinal de domingo, várias pessoas confiaram em Cristo como Salvador, inclusive uma senhora com cinco filhos. Observei um homem sentado num banco, o qual não havia respondido ao apelo. Após o culto, fui falar com ele, enquanto muitos membros da igreja estavam cumprimentando aquela senhora, seus cinco filhos e outras pessoas, que haviam confiado em Cristo, naquela manhã.

Quando conversei com ele, trocando palavras durante alguns minutos, ele finalmente explicou: "Para ser honesto, tenho medo de não conseguir viver de acordo."

Imagino que aquele homem tinha a ideia de que, para ser salvo, ele precisaria prometer a Deus que não iria mais pecar, achando que "arrepender-se é abandonar o pecado". Por isso, eu fui claro ao perguntar: "O que o senhor entende por viver de acordo?" Ele respondeu: "Bem, eu sei que, provavelmente, vou pecar". Portanto, eu falei: "Ora, se ser salvo é prometer a Jesus que o senhor não vai mais pecar, então eu jamais poderia ter sido salvo, porque não consigo viver uma vida sem pecado". Prossegui, explicando que, para ser salvo, alguém precisa simplesmente confiar em Cristo como Salvador. Abri a Bíblia em João 3:36 e li: "Aquele que CRÊ no Filho tem a vida eterna; mas aquele que não CRÊ no Filho não verá a vida, mas a ira de Deus sobre ele permanece". Depois, apontando verso, indaguei: "Este verso diz que aquele que crê no Filho – e vive de acordo – tem a vida eterna?" Ele respondeu: "Oh, não!" Ora o verso diz: "Aquele que crê no Filho tem a vida eterna". Completei: "Então, aquele que crê no Filho tem a vida eterna; portanto, a pessoa precisa apenas confiar no Filho, conforme a Bíblia diz: 'crer no Filho' para ter a vida eterna?". "Bem", ele respondeu: "Suponho que devemos fazer o que a Bíblia diz – crer no Filho." Concluí: "Então, o senhor deseja confiar em Jesus Cristo, como Salvador, agora mesmo?" Com um sorriso no rosto, ele respondeu: "Claro que eu quero!". Em seguida, ele foi se juntar à esposa e aos cinco filhos. Então, os membros da igreja vieram apertar-lhe a mão, regozijando-se com ele, por ter confiado em Cristo como Salvador.

Algumas semanas depois, recebi o telefonema de um pastor, a algumas milhas de Atlanta, Geórgia, informando que um homem, sua esposa e cinco filhos haviam se juntado à igreja para o batismo e lhe contaram que haviam sido salvos na Forest Hills Baptist Church, em Decatur, Geórgia. Ele disse: "Dr. Hutson, acho que o senhor gostaria de saber disso". Claro que me alegrei, ao saber que eles haviam se juntado a uma igreja próxima do lugar onde moravam. Aquela família progrediu na fé, tornando-se obreira na igreja. Mais tarde, o casal comprou o seu próprio ônibus e começou a levar uma porção de crianças para ouvir o Evangelho.

Imagino que existam muitas pessoas que gostariam de ser salvas, mas a elas foi apresentada a errônea ideia de que arrependimento significa abandono do pecado, convencendo-se de que não podem ser salvas. Oh, se pudéssemos simplesmente tornar a salvação clara, explicando-lhes que ninguém é salvo por fazer alguma coisa, mas por confiar no que Cristo já fez. Ele morreu há 2.000 anos pelos nossos pecados, tendo pago totalmente a dívida do pecado e a Bíblia diz:

"Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele CRÊ não pereça, mas tenha a vida eterna".

Agora, por favor, não me interpretem mal. Não quero tratar o pecado levemente, mas apenas evitar que um incrédulo pense que a salvação é inatingível.

**A segunda ideia errônea** é a de que arrependimento significa tristeza pelo pecado. A Bíblia diz na 2 Coríntios 7:10: "Porque a tristeza segundo Deus opera arrependimento para a salvação, da qual ninguém se arrepende; mas a tristeza do mundo opera a morte". Embora a tristeza segundo Deus opere o arrependimento, isto não é o mesmo que o arrependimento, conforme é ensinado. Temo que sejamos culpados de ensinar os outros a partir da nossa experiência, em vez de buscar o ensino da Bíblia. Devemos nos lembrar que a Bíblia, e não a experiência humana, é o princípio. Temos ouvido pregadores notáveis contando suas experiências de salvação, descrevendo o seu lamento e tristeza e como se sentiam miseráveis e humilhados, antes de serem salvos. Quando fazem isso, eles sugerem que o incrédulo deve sentir uma certa tristeza, antes de ser salvo. Se este fosse o caso, quanta tristeza deveria um homem sentir e quanto exatamente precisaria chorar e gemer diante de Deus, antes que Deus quisesse salvá-lo! Este tipo de ensino sugeria a falsa ideia de que, basicamente, Deus não está querendo que os pecadores sejam salvos. E, enquanto não enternecerem o coração divino com as suas lágrimas, Deus nunca os aceitará nem lhes concederá o perdão dos pecados.

A verdade é que Deus está mais desejoso e pronto a salvar do que nós, os homens, podemos confiar que Ele o faça. A verdade é que Deus continua fazendo tudo que pode para salvar os homens. Há 2.000 anos, Ele colocou todos os nossos pecados sobre o Seu Filho Jesus Cristo e, em seguida, Ele pagou a dívida que era contra nós, para que, após a morte, não tenhamos coisa alguma a pagamos. É exatamente isto que a Bíblia diz em João 3:16.

Em matéria de salvação, nenhuma quantidade de choro ou tristeza vai convencer o nosso Deus a fazer tudo que Ele já fez. Quando Jesus estava na cruz e exclamou: "Está consumado!" (João 19:30), o preço de nossa salvação foi totalmente pago. Nada pode ser acrescentado ou subtraído disto. Não precisamos chorar ou implorar que Deus faça algo mais, pois Ele já o fez. Só precisamos confiar nEle!

O problema não é que Deus seja inflexível ou inatingível, mas que o homem sempre falha. O grande evangelista D. L. Moody insistia em que o inquiridor não deveria buscar a tristeza, mas buscar o Salvador. A morte e o sangue derramado por Cristo na cruz são suficientes para o perdão dos pecados. Efésios 1:7 diz: "Em Quem temos a redenção pelo Seu sangue, a remissão das ofensas, segundo as riquezas da Sua graça...". Observem que o perdão dos pecados é através do Seu sangue. Não é pela morte de Cristo mais tristeza; não é pela morte de Cristo, mais lágrimas; não é pela morte de Cristo mais clamor! Não, não e não! A Palavra de Deus deixa claro que a salvação está embasada exclusivamente na morte de Cristo e na fé e confiança do crente nEle.

Atos 16:31 diz claramente: "CRÊ no Senhor Jesus Cristo e serás salvo". Basta crer. Aqui não é dito: creia e chore; creia e ore; creia e se lamenta; creia e se entristeça pelos seus pecados; mas é dito: CRÊ! E somente CRÊ!

Alegro-me, quando vejo alguém preocupado com os seus pecados, mas devemos ter muito cuidado ao apresentar o plano de salvação, e não insistir que a pessoa tenha um certo grau de tristeza pelos seus pecados, antes de ser salva. Tristeza não é arrependimento e essa exigência para a salvação não se encontra na Bíblia.

**Outra ideia falsa** sobre o arrependimento é a reforma. Quase todas as religiões do mundo ensinam que o homem precisa fazer alguma coisa, ou se tornar alguém, para ser salvo. Uns dizem que você precisa se juntar a uma igreja, pois, se não pertencer a um grupo especial, não pode ser salvo. Outros ensinam que você deve ser batizado de uma certa maneira ou por um certo pregador. Outros ensinam que você precisa se comportar de uma determinada maneira. Eles dizem: "Se você não se endireitar, vai para o inferno!" Outros ensinam que você precisa tomar algumas resoluções ou fazer promessas, para ser salvo, e que se você não cumprir essas promessas estará perdido!

Ah! Se todos pudessem entender o claríssimo plano da salvação! Isso poderia esclarecer muita confusão!

A salvação é um dom e nada podemos fazer para ganhá-la. Tudo que se pode fazer a respeito de um dom é recebê-lo. João 1:12 diz: "Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, aos que CREEM no seu nome".

Meu amado antecessor, o Dr. John Rice, costumava dizer: "Se você quiser ir para o inferno, terá de pagar passagem; mas se quiser ir para o céu, isto é de graça". Claro que ele estava certo. Em Romanos 6:23, lemos: "Porque o salário do pecado é a morte, mas o DOM gratuito de Deus é a vida eterna, por Cristo Jesus nosso Senhor". A salvação é um dom gratuito.

A reforma pode até ser uma boa coisa, mas quando se faz da reforma ou do arrependimento uma exigência de salvação, então eles se tornam malignos. A salvação vem de Deus e não do homem: "Os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus" (João 1:13). A expressão "não nasceram do sangue, nem da vontade da carne" significa que nada que o homem possa fazer para ganhar a salvação, inclusive a [auto]=reforma, tem valor algum para a sua salvação, mas somente o que Deus faz. O comportamento bom ou mau nada tem a ver com a salvação. Tito 3:5-6 diz: "Não pelas obras de justiça que houvéssemos feito, mas segundo a sua misericórdia, nos salvou pela lavagem da regeneração e da renovação do Espírito Santo, que abundantemente ele derramou sobre nós por Jesus Cristo nosso Salvador".

Em Efésios 2:8-9, lemos: "Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós, é dom de Deus. Não vem das obras, para que ninguém se glorie".

É impossível misturar a graça com as obras. A salvação é exclusivamente pela graça. Graça e obras não podem ser combinadas. Vejamos Romanos 11:6: "Mas se é por graça, já não é pelas obras; de outra maneira, a graça já não é graça. Se, porém, é pelas obras, já não é mais graça; de outra maneira a obra já não é obra".

A reforma, como instrumento de salvação, é absolutamente fútil, e arrependimento não é reforma. A reforma é um esforço da parte do indivíduo para estabelecer a sua própria justiça e a Bíblia ensina claramente que não somos salvos pela nossa própria justiça, mas pela justiça a nós imputada por Deus, conforme Romanos 10:1-4: "Irmãos, o bom desejo do meu coração e a